

# CORREIO DO NORTE

Proprietário: A. C. CARVALHO - Diretores: CARLOS SCHRAMM e ALFREDO GARCINHO - Gerente: ITHASS SELEME  
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

## Da ação movida pelo sr. João Seleme, proprietário do prédio onde funcionava a Biblioteca Pública Municipal, ficou a Prefeitura intimada a pagar Cr\$ 150.000,00 inclusive as despesas do processo

Deve ser responsabilizado pelo aludido pagamento o Dr. HAROLDO FERREIRA, que quando Vereador EXIGIU da Camara Municipal o cancelamento do Contrato — Generoso Prohmann obedeceu sem conhecer as múltiplas razões do Contrato — O Município vai sofrer as consequências, pois, se não fosse o atual Prefeito e o Presidente da Camara, que apenas visam interesse partidário, a ação não teria sido necessária

Quem acompanhou o caso da Biblioteca Municipal, conhece quais as razões porque Haroldo Ferreira, quando Vereador, exigiu o cancelamento do contrato existente entre a Prefeitura Municipal e o Sr. João Seleme, proprietário do prédio onde funcionava a Biblioteca Pública Municipal. Para convencer os vereadores do PSD-PTB, disse que o prédio não preenchia as condições exigidas no contrato. Verdadeira aberração somente porque o prédio é de propriedade de um udenista. Sabia antecipadamente que o contrato já havia em outra oportunidade, sido aprovado pela Câmara e o Sr. Generoso Prohmann já pago o primeiro mês de aluguel. Estava tudo em ordem e pronto para ser instalada a Biblioteca Municipal. Vingativo, fazendo uma política exclusivamente a seu gosto, apresenta a Câmara de Vereadores, um requerimento pedindo a anulação do contrato, apresentando motivos futeis e descabidos. Forçou os seus colegas de bancada e aliança, à votarem a favor do seu requerimento. Colocado em votação, foi o contrato anulado perante a Câmara

de Vereadores, pois com a maioria ele poderia até anular todas as leis em vigência. Votaram contra o DOMINIO do atual Prefeito vingativo, os Vereadores da UDN. Causou profunda estranheza terem votado a favor do requerimento, os Vereadores Ney Pacheco de Miranda Lima e Generoso Prohmann - o primeiro por conhecer de sobejo, que no final, devido as circunstâncias do contrato, a Prefeitura iria pagar pelo erro proposital de Haroldo Ferreira - o segun-

do por ser o Prefeito interino naquela época e mandar pagar o primeiro mes de aluguel, confirmando as clausulas do contrato.

Vendo-se prejudicado pela prepotencia de Haroldo Ferreira, João Seleme que a custa de muita despesa deixou o prédio em condições apropriadas para a instalação da Biblioteca, através do seu advogado Dr. Rivaldavia R. Corrêa, moveu uma ação de rescisão do contrato havido entre ele e a Prefeitura. Continua na terceira página

## Grande Festa do "Tiro ao Alvo Canoinhas"

Realizar-se-á dia 22 de setembro, sábado, magnífica festa patrocinada pelo "Tiro ao Alvo Canoinhas", a simpática sociedade do Campo d'Água Verde, já famoso e acreditado pelas festas anteriores que tem realizado em Canoinhas, tornando o esporte de tiro ao alvo, num conceito digno de registro. Sempre que a aludida sociedade toma a iniciativa de programar qualquer festa, para aqui acorrem inúmeros sportmann de outras cidades concorrendo para o êxito da festa. Diante de tudo

isso, a festa de 22 de setembro é aguardada com bastante ansiedade por todos que conhecem a boa vontade dos organizadores do certamen.

Foi organizado o seguinte programa:

### SÁBADO

1. - Tiro ao passarinho voando às 3 horas da tarde.
2. - Baile abrilhantado pela Orquestra Fiação Joinville.

### DOMINGO

Continuação tiro prêmio. A tarde domingueira.

## MELANCOLICO O "DIA DA IMPRENSA"

Já se disse que a imprensa é o pulmão de um povo livre. Cerceie-se o direito de opinião, e sobrevirá a asfixia democrática.

Todos os grandes movimentos de ascensão nacional, a Independência, o Treze de Maio, o Quinze de Novembro, a Revolução de Trinta, somente foram possíveis após uma persistente campanha de esclarecimento popular.

Sem esse esclarecimento, como se poderia exercitar a verdadeira Democracia? Como o povo poderá pronunciar-se cabalmente nos pleitos, se continuar a ser intrujado pela propaganda mercenária? Como poderá tomar conhecimento das irregularidades administrativas das negociatas, dos escândalos, para clamar por providências moralizadoras, se a imprensa estiver jungida ao arbítrio da prepotência? Dia 10 comemorou o Brasil inteiro, melancolicamente, o "Dia da Imprensa", ainda sob o impacto das repetidas violências policiais contra órgãos da imprensa carioca e paulista.

Por seu lado, movimentou-se a maioria parlamentar para discutir

e aprovar uma lei-rolha, que restinja a liberdade de pensamento, sob o falso pretexto de definir se responsabilidades.

Entretanto, essas responsabilidades já estão suficientemente definidas em lei, aliás decretada, em sua essência ao tempo da Ditadura. Agir judicialmente contra o mau jornalista, que transforma o jornal em valhacouto de injúrias e calúnias é uma coisa que cabe inteira dentro da lei em vigor. Agir contra a liberdade de pensamento é outra coisa muito diferente, repudiada por todos quantos amem e defendam o regime democrático.

Não é com violências policiais, executadas por determinação de misteriosas pessoas, que se conseguirá fortalecer a Democracia no Brasil. Assim, só se logrará extingui-la, consoante a vontade de um grupelho saudosista da Ditadura, que tantos males causou à formação moral do Brasil e dos quais, só agora, lentamente a Nação se vai recuperando.

Em 1937, em meio da tremenda confusão política reinante, foi pos-

sível o golpe getulista. Em novembro de 55, o povo ludibriado recebeu apático os golpes militares, como medidas drásticas de salvação democrática.

Hoje, essas violências não enganam a mais ninguém. A Nação está cansada de violências. Quer apenas a paz democrática, que é liberdade e é justiça, para poder prosperar.

Os militares, para o bem geral, devem ater-se à vida dos quartéis.

O Brasil não precisa de salvadores, porque já é uma nação adulta.

Aspira apenas que se respeite o regime vigente.

O resto virá por si — e virá muito bem, numa era de paz e de prosperidade, dificilmente igualada por outra Nação do Mundo.

—x—

Dia 10, os jornalistas não festejaram, o "Dia da Imprensa", nem podiam fazê-lo em tal e triste emergência.

Mas, temos certeza, outros dias virão, em que não só os jornalistas como o povo inteiro hão de comemorar jubilosamente a data.

## COMO SE TRAI 1 COMPROMISSO

### Iniciada a administração municipal escandalosamente

Tudo o que se previa com esse governo "Chá de Lacreia" na administração executiva e legislativa do Município, está acontecendo com muito mais exatidão do que o indicavam as próprias perspectivas.

Prefeito e vereadores da maioria contra a difusão da cultura e PSD-PTB consentindo tacitamente e antidemocraticamente contra o esbanjamento de mais de 120 (cento e vinte) mil cruzeiros das economias do povo canoinhense, para a satisfação mesquinha dos caprichos demagógicos de um prefeito sem escrúpulos, que, visando fins exclusivamente político-partidários, com prejuízos na administração da coisa pública, aumenta astronomicamente os impostos.

Foram estes os acontecimentos administrativos, de péssima repercussão, das últimas semanas; acontecimentos que se resolvem calamamente, isolando-se que nem ostra dentro da própria casca. O povo no entanto ficará ao par de tudo.

No governo do Sr. Herbert Ritzmann, homem de visão e cérebro equilibrado, foram contratadas para funcionamento da Biblioteca Pública Municipal, amplas salas em prédio no centro da Cidade, dando desta maneira, o Sr. Ex-Prefeito demonstração de ter propugnado também e incentivado a formação cultural do povo. Foi por todos aplaudido e igualmente aprovado o contrato pela Câmara Municipal neste sentido.

Subindo na Prefeitura Haroldo Ferreira, dominado mais pelos mesquinhos interesses "polítiques" do que pelo bem-estar e pela difusão de uma cultura sã e construtiva, deitou abaixo a nobre iniciativa do ex-Prefeito.

Tinha sido firmado contrato entre a Prefeitura e o dono do prédio, por duração de 5 (cinco) anos, à razão de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) de aluguel, por mês que, num período de cinco anos, soma a importância total de Cr\$ 120.000,00. Rescindido o contrato, entrou o dono do prédio com uma ação contra a Prefeitura e foi dada judicialmente ganha de causa ao dono do prédio. A Prefeitura terá que pagar Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), fora as despesas de processo.

Diziamos a Prefeitura terá que pagar. Nunca! Quem irá pagar é o povo, serão os cofres públicos e isto para satisfazer a manha incontida de um cérebro que vive na incompatibilidade e no ostracismo dos seus egoísmos. A vítima é o povo. Mas este povo, sem culpa, imerecidamente pagar algo, satisfazer os desatinos do seu dirigente? Jamais, nunca! E é por isto que levantamos a nossa voz clamorosa, por meio de uma imprensa livre e democrática, esta imprensa que não vive acobertada com "foros de democracia" debaixo da espada e dos canhões dos golpistas de 11 de novembro e, ao lado do povo protestamos contra os desmandos e desperdícios do nosso dinheiro. Que paguem os Cr\$ 120.000,00 os Srs. Vereadores do PSD e PTB que consentiram na idéia; que o pague Haroldo Ferreira, do seu bolso, na mesma razão e pelas mesmas razões com que outrora o Sr. Ex-Prefeito Benedito Terézio pagou os terrenos da Pampulha.

Sim senhores, a justiça começa em casa. Sejam coerentes porque o povo não dorme. Jamais consentiremos que assim se desperdissem as nossas economias, por caprichos vergonhosos de cabeçudos anti-culturais e anti-democráticos.

E não ficou só nisto.

Foram elevados astronomicamente os impostos, para desta maneira satisfazer ainda mais as ocasiões de esbanjamentos. Nem sequer se deu ouvidos aos apêlos das classes industriais e comerciais que labutam ao lado dos interesses do povo contra os aumentos dos impostos e contra as sangrias das economias do honesto e laborioso povo de Canoinhas. Não é portanto para se admirar o isolamento e o ostracismo com que vive o grupinho governista do Município. O descaso que lhes presta a não colaboração popular para a solução dos problemas tem os seus motivos e as suas justas razões de ser.

## Agradecimento

A Diretoria da Associação pró Ginásio de Canoinhas agradece ao Sr. Ernesto Fischer a valiosa doação de uma poltrona estofada no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), em benefício das Obras do Ginásio.

## QUE ALIVIO!

Esta semana, graças a Deus, passou aliviada porque pelo menos durante oito dias pode-se respirar a plenos pulmões os ares limpos, não contaminados pelos micróbios das mentiras e arengas demagógicas do "Barriga Verde".

E' que no seu número 1074 de domingo passado, publicou a seguinte nota: "TEMOS A SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR aos nossos presados assinantes, que este jornal deixará de circular quarta-feira, por motivo de força maior".

Que alívio! Se foi grande a satisfação da gerência do "Barriga Verde" em publicar esta nota, muito maior ainda foi a satisfação do público que está até ao pescoço com os intrigantes artigos.

Até que enfim reconhecem que esta folha de fato se tornou um pesadelo, um trato indigesto para o público leitor.

Aliando-nos, portanto, à satisfação deste anúncio, formulamos votos para que nunca mais volte à circulação o impopular perturbador.

# PRECISA-SE

Um maquinista competente que entenda de mecânica e um motorista. É inútil apresentar-se não entendendo do ramo.

Informações nesta Redação ou aos sábados e domingos à Praça Lauro Müller 171. 4

A mais antiga  
A mais sortida  
A melhor  
A preferida

## Oficina Relâmpago

Completa assistência para  
sua bicicleta do pequeno concerto até a reforma geral

Bicicletas das melhores marcas

Peças e acessórios

Vendas à vista e a prazo

Sempre OFICINA RELÂMPAGO

Mudou-se, provisoriamente para o novo prédio do sr. João Seleme, junto à Casa Esmalte

## Colchões de Molas - Duas Faces Grupos Estofados

A VISTA E A PRAZO

Informações com  
Alfredo Garcindo ou Waldemar Knüppel

## Dr. Aristides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas  
Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

## DR. ERWIN SCHWARZ

CIRURGIÃO DENTISTA

MODERNÍSSIMO GABINETE DENTÁRIO PROPORCIONANDO AO PÚBLICO TRATAMENTOS MAIS RÁPIDOS COM TODA A GARANTIA.

Pela manhã atende a qualquer hora e à tarde exclusivamente com hora marcada

CONSULTÓRIO: RUA GETÚLIO VARGAS, 898 EM FRENTE A AGÊNCIA «FORD».

## VIDRAÇARIA VICTOR TOMASCHITZ

Rua Paula Pereira, 828 — Canoinhas  
Em frente a firma IRMÃOS TREVISANI LTDA.

Quadros, Molduras, Vidros, Espelhos, Estampas, guarnições para banheiro, etc... Pequenos concertos a domicílio.

Variado sortimento de artigos para presentes.

Colocação de vidros em geral

## O Melhor Amigo

Para o desenvolvimento dos seus negócios, é a sua máquina de escritório. Sua boa conservação será gratificada pelo equilíbrio da produção e satisfação no seu manejo.

Indicação do **Atelier de Mecanografia**  
de **ERNST REIMER**

Técnico Mecanógrafo

Rua Vidal Ramos, 697 — Canoinhas

Encarrega-se de concertos, reformas e limpeza de Máquinas de Escrever, Somar, Calcular, Registradoras, etc.

Compra e venda de Máquinas novas, usadas e reformadas

# Aluga-se

uma sala grande, frente para a rua, própria para escritório.

Tratar com  
**LEOPOLDO BUBA**  
Rua Paula Pereira

Material Elétrico  
Lâmpadas, Lustres  
*Casa Erlita*

# Vende-se

9 alqueires de terreno de criador, com bom lote de erval, bastante lenha e ótima aguada. Situado 3 quilômetros da Vila Major Vieira, margem da estrada Rio Novo.

PREÇO DE OCASIÃO

Tratar com o Senhor  
**AMARO MARTINS**  
em Canoinhas. 3



V. S. poderá comprar relógios moderníssimos anéis e brincos de diversos modelos

Na **Relojoaria Suíça**  
de **Guilherme J. A. Souza**  
Rua Eugenio de Souza

Procure no seu fornecedor o sabão Princeza, Lygia, Borax ou Tupy  
Um produto bom, especial e canoinhense!

Tem bom gosto?  
Tome Café S. Tereza

## Vende-se

Uma Desnatadeira marca "Westfaler", com capacidade para 225 litros para força motriz e manual e todos os pertences para fabricação de manteiga. 6 meses de uso, preço de ocasião.

1 balcão de pinho	5,25x0,55
1 idem	2,50x0,55
1 idem	1,70x0,55
1 mesa de pinho	2,00x0,90
1 prateleira	8,00x3,50
1 idem	4,00x3,50

Negocio urgente. Tratar com Waldemar Knüppel 8

Assine! Leia! Divulgue!  
Correio do Norte

# TERRENOS NA PRAIA

Vendo ótimos lotes na praia de UBATUBA próximo de São Francisco do Sul, com luz e água potável, lugar alto, com 20% de entrada, e o restante em suaves prestações mensais.

Melhores informações com o encarregado e procurador de venda senhor **Olimpio Murara**, nesta cidade. 7

# Na Oficina Confiança

V. S. poderá adquirir a sua bicicleta  
**BRISTOL** ou **MARATON**  
à vista ou a prazo

Venha escolher sem mais demora

Rua Major Vieira (Edifício Adolfo Voigt)

CANOINHAS — STA. CATARINA

# Quartos para solteiros

com, ou sem móveis

Salas para Escritório etc.

## Aluga-se

Situado no coração da cidade:

Prédio à Rua Getulio Vargas, 543

Quartos no 3. pavimento, com serviço de água e WC.

Salas no 1. Pavimento

Ver e tratar com o proprietário  
**JOÃO SELEME**

# Caminhões à venda

Vendemos dois caminhões Ford F-6 tipo 1950 e 1951, em bom estado de conservação.

Preço de ocasião

Ver e tratar com **Abrahão Mussi & Cia.** 5

# Utensílios domésticos

*Casa Erlita*

V. S. necessita para o conforto de seu lar uma **ENCERADEIRA** que Raspa, Lustra e Encera?

Adquira **ARNO** simples e equipada com espalhador de cêra eletro automático  
**LIQUIDIFICADORES ARNO IV CENTENÁRIO**  
**LIQUIDIFICADORES WALITA**

Batedeiras de Bolo **ARNO DUAL SUPER**, 3 velocidades  
**BATEDEIRAS WALITA** COM 10 VELOCIDADES  
**RÁDIOS PIONEER** Á LUZ E ACUMULADOR  
**MÁQUINAS DE COSTURA ELGIN e CROSLEY**  
**MOTORES ELÉTRICOS** para máquina de costura **WALITA**

pelos melhores preços da praça a vista e em suaves prestações mensais, na LOJA

**J. CÔRTE** 1

Rua Vidal Ramos, 701 — Fone 125  
CANOINHAS — SANTA CATARINA

# Amanhã, à tarde no Estádio Municipal Alinor Vieira Corte PERY FERROVIARIO X BOTAFOGO

PELOS LARES  
Salões

Nós...

RAUL DE LEONI

Nós todos vamos pela vida em fora  
Deixando no caminho os mesmos traços,  
Em Deus buscando a Perfeição que mora  
No cume inatingível dos Espaços!...

Cada instante de dor nos aprimora,  
Desatando os grilhões, rompendo os laços  
Dessa animalidade atrasadora,  
Que procura tolher os nossos passos.

Heróis de novas lendas carlovingias,  
O Sonho imanta as nossas almas, cinge-as,  
Na luz Ideal — o nosso excelso escudo;

Buscando o Indefinível, o Insondado,  
Deus, que é o Amor eterno e ilimitado  
E a gloriosa síntese de tudo.

## ANIVERSARIANTES DA SEMANA

COMPLETAM MAIS UM  
ANO DE EXISTÊNCIA:

HOJE: A sra. dña. Odete,  
esposa do sr. dr. Mário Amara-  
ral, Advogado nesta Cidade;  
o menino Ademar, filho do  
sr. Carlos Mülbauer; as me-  
ninas Veronica, filha do sr.  
Frederico Werdan, Dalva Ma-  
ria, filha do sr. Pedro Paulo  
Portes, Wilce Zenilda e Zilda  
Noemi, filhas gêmeas do sr.  
Euclides Bueno e Rosa, filha  
do sr. Edmundo Hartmann;  
o sr. Ewaldo Funka.

AMANHÃ: Os srs. Luiz E.  
Tack e o sr. dr. Romeu Fer-  
reira; as sras. dñas. Nura,  
esposa do sr. Abrahão Mussi,  
Angelina, esposa do sr. An-  
tonio Tomporoski, Rosa, es-  
posa do sr. Derby Fontana e  
Marcina, esposa do sr. Aponso  
Knop; as srtas. Anita Fürst,  
Terezinha Trevisani e Elde-  
traude Hauffe; os meninos  
Adilson, filho do sr. Fernando  
Freiberger, Edgard, filho do  
sr. Willy Prust, Arnaldo, fi-  
lho do sr. Vitor Tomaschitz,  
Oswaldo, filho do sr. Tertu-  
liano Leandro e Miguel, filho  
do sr. João Tchaika; a meni-  
na Maria Luiza filha do sr.  
Artur Bauer; o sr. Miguel  
Sempkowski; o jovem Sulmar  
Ferreira.

SEGUNDA-FEIRA: O ga-  
roto Assis, filho do sr. Anto-  
nio Tomporoski; as meninas  
Edith, filha do sr. Willy Prust  
e Moria, filha do sr. José D.  
da Silveira; a sra. dña. Bár-

bara, esposa do sr. José D.  
da Silveira; o sr. Carlos José  
Silveira.

TERÇA-FEIRA: A sra.  
dña. Adelina, esposa do sr.  
João Pacheco Sobrinho.

QUARTA-FEIRA: Os srs.  
Paulo Müller e Alfredo Pe-  
reira; a menina Silvia Tere-  
zinha, filha do sr. José Gu-  
ginski; a srta. Rosiris Tinel;  
a menina Ivani filha do sr.  
Firmino de Paula e Silva; a  
sra. dña. Juditha, esposa do  
sr. Adolfo Kurz.

QUINTA-FEIRA: As sras.  
dñas. Donária, esposa do sr.  
Pedro P. Portes, e sra. dña.  
Branca Corte Mello, Maria  
Atália, esposa do sr. Rut-  
quevitz e Júlia, esposa do sr.  
Alexandre; o jovem Rubens  
Wolter; os srs. Ernesto Bishop  
Sob°, José Maria Furtado  
Primo, Gustavo Maes e Ven-  
delino Reinert de Timbózinho;  
o jovem Wilson Seleme.

SEXTA-FEIRA: O jovem  
Agenor Cordeiro da Silva; a  
sra. dña. Maria Luzia, es-  
posa do sr. Nivaldo G. Padilha;  
os srs. Gustavo Knoll, Pedro  
Jenzura e Belmiro Alves; os  
meninos Arlindo, filha do sr.  
Bruno Schroeder e João, filho  
do sr. Tertuliano Leandro.

Aos aniversariantes nossos  
votos de felicidades.

Utensílios domésticos  
**Casa Erlita**

## A Epopéia do Contestado

Oito lustros o tempo já marcou  
Dessa luta feroz e fratricida.  
Triste lembrança na história que ficou  
Qual Canudos, outra cena aqui vivida.

As cruces que o monge aqui plantou  
Sómente á paz davam guarida;  
E a bom caminho o povo aconselhou  
Que seguissem seu exemplo e sua vida.

Fatores outros, no entanto, aproveitaram  
E o estopim da guerrilha incendiaram,  
Dando lugar a crime e sacrilégio.

Um apóstolo do bem na luta apareceu,  
Medianeiro da paz, orando ao céu,  
Na pessoa do humilde Frei Rogério.

Canoinhas, Setembro de 1956

João Belem Fernandes

## O impossível acontece

No princípio desta semana,  
duas carroças chocaram-se na  
esquina das ruas Barão do Rio  
Branco com Paula Pereira, fi-  
cando ligeiramente avariadas as  
carroças - os cavalos com ligei-  
ras escoriações e os carroceiros  
assustados, saindo ilêso, po-  
rém bastante preocupados, des-  
conhecendo as causas verdadei-  
ras do desastre..... apenas o im-  
possível aconteceu também em  
Canoinhas...

## A Independência

J. WZOREK

É imensa a alegria de todo o  
coração brasileiro quando se dedi-  
cam alguns momentos para ma-  
nifestar os nossos afetos nacionais,  
para nos recordar que somos fi-  
lhos desta bela e imensa Pátria  
- o Brasil, pois realmente é nossa  
honra o pertencermos a Nação  
que possui tão belo passado.

A história brasileira, está entre-  
laçada, cheia de grandes episódios  
que brilham qual pedras preciosas,  
recordando-nos perenemente, atra-  
vés de suas páginas, os feitos dos  
grandes vultos, êsses heróis que,  
por amor a Deus e à Pátria não  
hesitaram ir ao extremo do sacri-  
fício.

Mas, o progresso sem a liber-  
dade não seria completo porque  
a independência política de uma  
nação - é uma das mais belas  
conquistas. Compreenderam isto  
muito bem os grandes patriotas  
brasileiros, como Felipe dos San-  
tos (1720) e muitos outros. Com-  
preendeu o também o grande herói  
nacional - o Tiradentes que foi  
martirizado em 1792. Mas, o sa-  
crifício, o sangue dos mártires foi  
como uma nova semente lançada  
na alma dos brasileiros - semente  
que germinou, cresceu e floresceu  
com a bela flôr da Independência  
cujo aniversário comemoramos dia  
7 de Setembro.

## Da ação movida pelo sr. João Seleme, proprietário do prédio

(Conclusão da primeira página)  
Municipal, pela falta de paga-  
mento, perdas e danos Ouvidas  
as testemunhas as muitas razões  
do contrato, dia 6 do corrente,  
o Exmo. Sr. Dr. Juiz da Comar-  
ca Dr. José Pedro Mendes de  
Almeida, deu a sentença favo-  
ravel ao Sr. João Seleme, inti-  
mando a Prefeitura Municipal  
de Canoinhas à pagar o valor  
do contrato que é de Cr\$...  
120.000.00 mais as custas do  
advogado e outras despesas o-  
brigatórias do processo que vão  
além de Cr\$ 150.000,00.

Vae agora o povo de Cano-  
inhas pagar pelo não deve, so-  
mente porque Haroldo Ferreira  
não foi simpático com a insta-  
lação da Biblioteca Pública Mu-  
nicipal no prédio de propriedade  
de João João Seleme. Deve-se  
notar que no mesmo prédio,  
num dos andares, funciona desde  
a muito a Biblioteca Infantil Ca-  
noinhense muito bem instalada  
e servindo-se das mesmas ins-  
talações e o seu Diretor que é  
Frei Elziário está muito satisfeito  
com o local e com o prédio.

Dr. Haroldo Ferreira e Gene-  
roso A. Prohmann devem pagar  
pelo erro. A importancia deve-  
dora é da responsabilidade de  
ambos. O Município não pode  
sofrer as consequencias de dois  
homens sem nenhuma noção  
de administração.

Ano 11 - CANOINHAS - S. Catarina, 15 de Setembro de 1956 - N. 417

CORREIO  
DO NORTE

## Fundada em Canoinhas a Schola Cantorum "Sta. Cecília"

Com a presença das pessoas cujos nomes transcrevemos  
abaixo e que são consideradas sócios fundadores, fica criada em  
Canoinhas a Sociedade "SCHOLA CANTORUM SANTA CECÍLIA".

FUNDADORES: Irmã Maria Carolina Gross; Arno Court  
Hoffman, Leopoldo Haimbeck, Luiz E. Machado, Pedro Jacob  
Reinert, Curt Mendé, João J. Pereira, Ribamar Ribas, Adhemar  
de Carvalho, Donaldó Mário Hoffman, Mário J. Mayer, João  
Scheuer, Sálua Seleme, Norma Seleme Wiese, Dr. Moacir Budant,  
Beatriz Gomes Ferreira, Ludovico Bora, Aloysio S. Carvalho. Luiz  
Jorge Buchmann, José Adão Schmitt, Otto Hoffmann, Victor  
Spindola Carneiro, Carlos Benkendorf, Salomea Bojarski, Deisy  
Cecilia Rank, Glycia Zilene Buss, Júlia Valente Koch, Cilas L.  
Ziemann, Frederico Werdan, Silvia Maria Stoeberl, Eneida de  
Miranda Lima, Maria Luiza Buchmann, Laudelina Maria Pereira,  
Dalila Shaneki, Doldi Rank, Bogodar Cuczinski, Dr. Silvio Mayer,  
Ancilla Stoeberl, Eline Wichineski, Theodora N. Silva, Irmão Ge-  
raldo Luiz, Pedro Reitz, Jacob Bernardo Fuck Jr., Emilio Lacowicz,  
Neide Silvia Stulzer, Isolde Bartnick, Marie Stockler Pinto, Leonor  
Seleme, Elfrida Grosskopf, Helena Ferreira.

Aprovados os Estatutos, foi eleita a Diretoria para um  
ano que ficou assim constituída:

Presidentes de Honra: Rev. Pe. Vigário Frei Hilário Banse  
Revma. Irmã M. Carolina Gross.

Presidente: Mário J. Mayer; Vice-Presidente: Frederico  
Werdan; 1. Secretário: Pedro Reitz; 2. Secretário: Arno Court  
Hoffmann; 1. Tezoureiro: Aloysio S. Carvalho; 2. Tesoureiro; José  
Adão Schmitt; Bibliotecário. Cilas L. Ziemann; Oradores: Jacob  
Bernardo Fuck Jr. e Dr. Silvio Mayer.

Conselho Fiscal: Irmão Geraldo Luiz, Leopoldo Haimbeck,  
Otto Hoffmann, Luiz Bora, Alberto Casamajou.

Dentro em breve a Sociedade estará em condições de  
administrar aulas teóricas e práticas de música, em sala especial-  
mente adquirida para este fim, Oportunamente será indicado local  
e horário para as aulas que poderão ser frequentadas gratuita-  
mente a quem interessar.

## Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

### ESQUADRÃO HERÓICO

da M.G.M., com VAN JONHSON e WALTER PIDGEON

Cont. do seriado "CODIGO SECRETO"

DOMINGO - às 14 horas - Censura Livre

### ESQUADRÃO HERÓICO

Cont. do seriado "CODIGO SECRETO"

DOMINGO - às 17 horas - Censura Livre  
- às 20 horas - Impróprio até 14 anos

### Almas Selvagens

em TECHNICOLOR, com GLEN FORD,  
ANN SHERIDAN e ZACHARI SCOTT

2a. FEIRA - às 20 horas - REPRISE - Impr. até 14 anos

3a. e 4a. FEIRA - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

### ARCO IRIS EM TECHNICOLOR

com BILLY DANIELS e CHARLOTTE AUSTIN

5a. e 6a. FEIRA - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

### AMIGO E ALGOZ EM TECHNICOLOR

com SHELEY WINTERS,  
KEENAN WYNN e DEWEY MARTINS

AGUARDEM PARA DOMINGO

o maior Filme Nacional dos ultimos tempos

### Mãos Sangrentas

com o famoso astro do cinema mexicano  
ARTURO DE CORDOVA

## Sociedade Beneficente Operária

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados quites com a tesouraria, a comparecerem na assembléia geral extraordinária a ser realizada em data de 30 de Setembro vindouro, na sede social, com início pelas quatorze horas, em primeira convocação, afim de deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

- 1º. - Discussão e aprovação de proposta ou propostas, para compra ou arrendamento de bens da Sociedade;
- 2º. - Outros assuntos de interesse social.

**NOTA:** A assembléia funcionará em segunda convocação, trinta minutos mais tarde, com qualquer número de presentes, caso não haja presença legal na hora marcada.

Canoinhas, 29 de Agosto de 1956

ROLF WALTER - 1º. secretário.

### Comunicação aos senhores associados

A assembléia geral de 26 do mês corrente, autorizou a majoração das taxas de mensalidades e jóia, como segue:

De 1. de setembro de 1956 em diante: sócios existentes mensalidade Cr\$ 20,00; sócios admitidos jóia Cr\$ 200,00 e mensalidade Cr\$ 30,00.

De 1. de janeiro de 1957 em diante: jóia Cr\$ 500,00 e mensalidades como acima, Cr\$ 20,00 para os existentes antes de 1. de setembro e Cr\$ 30,00 para os admitidos depois.

A Diretoria solicita aos ex-associados, que por uma razão ou outra se afastaram do quadro social, a regularizarem sua situação até 31 de dezembro; a partir de 1. de janeiro, só poderão ser readmitidos mediante autorização expressa da assembléia.

Canoinhas, 29 de Agosto de 1956

ROLF WALTER - Secretário.

## PROPRIEDADE À VENDA

situada no Alto das Palmeiras com 2 datas, luz instalada, agua de primeira. Terreno todo arborizado.

Ver e tratar com o proprietário Sr. Francisco Langer.

## Sociedade Beneficente Operária

### Edital de Concorrência Pública

A diretoria da Sociedade Beneficente Operária, devidamente autorizada em assembléia geral extraordinária comunica a quem interessar possa, que se acha em concorrência pública, para arrendamento ou alienação, parte do patrimônio social e constante do seguinte:

1º. - Uma sala, ainda em construção, tamanho 14,5 m. por 24,5 m. (medidas internas), fazendo frente para a Praça Lauro Müller, um lado e fundos com a sede social e outro lado com o prédio em construção do Banco Nacional do Comércio S/A., constante de uma só peça, com apenas 5 pilares de concreto armado, mantendo um corredor de 1,5 m. de largura para com o terreno do citado estabelecimento bancário, no estado em que se encontra.

2º. - Um terreno, medindo 16,00m. de frente por 80,00 m. de fundo, fazendo face para a Praça Lauro Müller e fundos para a rua Cel. Albuquerque, inclusive a sala descrita no item 1º.

Propostas de compra ou de arrendamento, tanto do terreno com a sala respectiva como também somente da sala, deverão ser endereçadas à diretoria da Sociedade Beneficente Operária, Praça Lauro Müller, caixa postal 125, em Canoinhas, neste Estado, em envelope fechado e rubricado, até a data de 30 de Setembro vindouro, as 14 horas, quando serão abertos por ocasião da assembléia geral dos associados, na sede social, para fins de julgamento.

A diretoria comunica que o preço teto, para venda do terreno e respectiva sala, deverá ser de quinhentos mil cruzeiros e para arrendamento de apenas a sala, de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, para o prazo de vinte e cinco (25) anos. Propostas com importância inferior não serão apreciadas.

Canoinhas, 29 de Agosto de 1956

DR. MARIO MUSSI

Presidente

ROLF WALTER

Secretário

## Registro Civil

João Augusto Brauhardt, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Felipe Schmidt, Município e Comarca de Canoinhas.

Faz saber que pretendem casar: Evaldo Alves Massaneiro e Cecília Lipka Ele, natural deste Estado nascido em Imbuia no dia 14 de Agosto de 1928, Comerciaro, solteiro, domiciliado em Felipe Schmidt e residente nesta Vila, filho de Eugenio Alves Massaneiro e de Dona Durcília Vieira de Lima, domiciliados e residentes em Imbuia, neste Município. Ela, natural deste Estado, nascida em Felipe Schmidt, no dia 23 de Novembro de 1935, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta Vila, filha ilegítima de Wadislau Lipka e de Dona Rosalia Piroski domiciliados e residentes em Mandory, deste Distrito.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito. E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no Jornal "Correio do Norte" da Cidade de Canoinhas.

Felipe Schmidt, 4 de Setembro de 1956.

João Augusto Brauhardt  
Oficial do Registro Civil

## Ginásio Santa Cruz de Canoinhas

### GRANDIOSA FESTA

No dia 7 de outubro, do corrente, a Associação pró Construção do Ginásio Santa Cruz, realizará grande festa, cuja renda será aplicada no prosseguimento das Obras em Construção.

A Diretoria apela para que todos colaborem pelo bom êxito e abrilhantamento desta festa. Nos próximos dias serão distribuídos boletins de propaganda com completo programa.

A DIRETORIA

## CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Professor Sérgio Thomaz, abriu matriculas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9º andar, sala 93, Caixa Postal, 8600, fone 36-7659 — São Paulo.

## Discos

sempre novidades

CASA ERLITA

## Caçador capital do oeste catarinense brilhou em Canoinhas

Nós do Assombroso Bolão Clube excursionamos dia 24 de agosto à encantadora cidade de Caçador, onde já nos esperavam na estação ferroviária os componentes do Bloco Caçadoreense, que após os abraços de boas vindas encaminharam os elementos de Canoinhas ao hotel amigo já nosso conhecido e tradicional "PINGUIM".

Foram, os Caçadoreenses de uma gentileza única para nós visitantes, e nos 3 dias que ali passamos corresponderam plenamente a viagem um tanto cansativa de nossa Maria Fumaça.

Combinado que foi por ofício anterior entre as duas equipes de bolão o campeão da cidade Assombroso Bolão Clube e Bloco Caçadoreense, preparou-se nossa equipe contando com o valoroso apoio de esportistas no genero e ainda da Cervejaria Canoinhense representada pelo senhor Rupprecht Loeffler e demais os proprietários de carros particulares dos senhores, Osmário Davet, Basílio Humenhuk, Domingos Coelho, João Camargo, Dr. Alfredo Scultetus e do popular Valdomiro Bubiniak o Vovo do time, para recepcionarem os visitantes na entrada da cidade (Alto das Palmeiras) visto os mesmos viajarem em condução própria.

### Recepção Encruzilhada

Foram designados para darem as primeiras boas vindas aos visitantes os jovens Waidir Wiese, João Olinger e Ivo Humenhuk na Encruzilhada. Esta parte da equipe mostrando a maior indiferença encaminharam os Caçadoreenses ao Alto das Palmeiras saltando na chegada os foguetes pré-combinados.

### Chegada Alto das Palmeiras

Grande surpresa esperava aos rapazes de Caçador, pois o Assombroso em peso os esperava com foguetes e guaranas e ainda com carros a disposição dos mesmos para a entrada triunfal na princesa do Planalto. Não só o Assombroso, mas sim toda Canoinhas vibrou de satisfação em poder acolher em seu seio bons amigos que magnificamente nos acolheram quando de nossa visita uma semana antes na cidade amiga de Caçador.

Após uma ligeira passeata por nossa cidade foram encaminhados ao hotel do amigo Peixoto os componentes da embaixada.

### Baile no Club Canoinhense

Aos visitantes foi oferecido em nossa melhor sociedade uma bem movimentada soiree dansante que contou com o valoroso apoio do Gremio da Mocidade Canoinhense que diga-se de passagem tem sido o esteio das grandes realizações recreativas. Nesta oportunidade os amigos de Caçador puderam apreciar nossa vida social, mesas especiais foram reservadas aos componentes do Bloco que junto a nossos rapazes passaram uma noite alegre. Destacamos como principais figuras do baile as senhoritas de nossa sociedade que não mediram esforços para dar maior brilho àquela noitada dansante demonstrando o quanto se orgulha Canoinhas em ter em seu seio, visitantes tão ilustres.

### A Parte de Domingo

Pela manhã na cancha da Sociedade Beneficente Operária realizou-se a partida de bolão entre as equipes do Bloco e Assombroso saindo-se mais uma vez vencedora a turma de Caçador pela diferença de 204 palitos comprovando assim sua superioridade e sua técnica no que diz respeito ao "Bolão".

As 12 horas lauta churrascada esperava os visitantes, regada com cervejas e vinho. Após os comes e bebes, fizeram uso da palavra em nome de Canoinhas e do bolão Assombroso o orador oficial desta agremiação o jovem João Olinger que emocionado agradeceu a visita dos componentes do Bloco bem como mais uma vez agradeceu a boa acolhida que Caçador proporcionou aos Canoinhenses dias antes. Em seguida fez uso da palavra o nosso já conhecido amigo Orlando Vieira, externando também em nome dos Caçadoreenses a gratidão pela simpatia de boa amizade demonstrada pelo grupo de Canoinhas. Finalizando foi convidado a proferir algumas palavras o presidente dessa grande sociedade onde se realizou os jogos de bolão a qual seja Sociedade Beneficente Operária Dr. Mario Mussi que se destacou elogiando e agradecendo os visitantes fazendo jus a bela apresentação no que diz respeito ao bolão e ao mesmo tempo encorajando nossos associados a batalhar pró construção da nossa cancha oficial.

### Entrevista Radio e Despedida

4 horas da tarde, hora do Adeus. Assombroso Bolão Clube e Canoinhas estavam sentindo muito mais que os visitantes por terem que dar o até breve aqueles que trouxeram de Caçador uma amizade pura e sincera cuja amizade ficou grada em nossos corações.

Nossos caminhos são cortados de encruzilhadas e numa delas deparamos com o belo prédio da Radio Canoinhas, cuja emissora sempre tem aberto seus braços para acolher e colher as impressões de todo visitante que por aqui passa. A voce Arthur Mende, que interrompeu uma irradiação de futebol, cedendo os microfones a João Olinger para a entrevista aos Caçadoreenses o nosso muito obrigado. Caçador aqui veio e aqui brilhou. Bem mereces o título que tens "Caçador capital do Oeste Catarinense" e quem te cumprimenta é esta pacata cidade que tem o orgulho de ser denominada "A Princesa do Planalto Catarinense".

CANOINHAS

ASSOMBROSO BOLÃO CLUBE

Escreveu JOCALACO



**POMADA**  
**MINANCORA**  
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,  
ECZEMAS,  
INFLAMAÇÕES,  
COCEIRAS,  
FRIEIRAS,  
ESPINHAS, ETC.



**PETROLINA**  
**MINANCORA**

CONTRA CASPA,  
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS  
AFECÇÕES DO  
COURO CABELUDO.  
TÔNICO CAPILAR  
POR EXCELENCIA

# Vamos para a lavoura

Responsabilidade de ALFREDO GARCINDO

## Conselhos aos Apicultores

1 — O colmeal deve ser inteiramente cercado, livre de vegetação inútil e, todas as manhãs varrido, sendo o cisco queimado.

2 — As colmeias devem ser bem construídas e colocadas sobre bancos, levantados do chão uns 50 cms., e cujos pés sejam armados de isoladores; suas peças devem ser bem ajustadas entre si, não apresentando frestas. O alvado de ter 7 mm. de altura.

3 — Proporcionar água limpa de fácil alcance para as abelhas e alimentação artificial quando faltarem as flores na redondeza do apiário; nesta operação como também na colheita do mel, usar todas as precauções possíveis para não incentivar o saque.

4 — Conservar as famílias bem fortes e numerosas.

5 — Proceder a inspeções frequentes nas colmeias, destruindo os inimigos que foram encontrados sobre as abelhas ou no cisco.

6 — Destruir pelo fogo todos os cadáveres encontrados ao pé das colmeias, como também as abelhas doentes que aí se acharem.

7 — Atrair traças, Melalonnas, etc., por meio de "apanhamoscas" de tal modo confeccionados a não permitir a captura de abelhas, se se usarem meios açucarados.

8 — Destruir os cortiços de abelhas indígenas quando apresentarem alvado espaçoso; caçar os pequenos animais prejudiciais, afastar, capturar e matar os mamíferos e as aves. apívoros e melívoros.

9 — Os depósitos e laboratórios devem ser com portas

bem ajustadas e janelas com tela de arame a prova de mosquitos; os armários afastados das paredes, portas com tela e pés metidos em isoladores, contendo querosene ou líquido creolinado.

Combater as baratas e os ratos com veneno e armadilhas.

10 — O vasilhame contendo mel deve ser bem fechado.

11 — Não amontoar no armazém material inútil e cisco nas proximidades do apiário; os favos não aproveitáveis porque velhos ou com traças, devem ser imediatamente fundidos ou destruídos; o material aproveitável deve ser logo empregado ou bem guardado.

12 — Dirigir-se às Inspetorias ou estações apícolas governativas, para qualquer consulta, remetendo material para o estudo.

## REGISTRO CIVIL -- Edital

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Município e Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: José Becker da Silva e Edith Zimmermann. Ele, natural deste Estado, nascido neste distrito no dia 22 de agosto de 1935, lavrador, solteiro, filho legítimo de Dionisio Becker e de Dona Jovelina Becker da Silva falecida, domiciliados e residentes neste distrito. Ela, natural deste Estado, nascida em Canoinhas, no dia 9 de outubro de 1935, doméstica, solteira, filha de Carlóta Zimmermann, domiciliados e residentes neste distrito.

Faz saber que pretendem casar: Antonio Saturtino Rodrigues e Doracilia de Campos. Ele, natural deste Estado, nascido neste distrito no dia 10 de Maio de

1924, lavrador, solteiro, filho de João S. Rodrigues e de Dona Leopoldina Lourenço, domiciliados e residentes neste distrito. Ela, natural deste Estado, nascida neste distrito, no dia 10 de Fevereiro de 1929, doméstica, solteira, filha de José Ribeiro Santos falecido e de Dona Maria Francisca Campos, domiciliados e residentes neste distrito.

Apresentaram os documentos exigidos pelo código Civil art. 180. Si algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fim sde direito.

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no Jornal "Correio do Norte", da Cidade de Canoinhas.

Major Vieira, 28 de gosto de 1956.

Pedro Veiga Sobrinho  
Escrivente Juramentado

## Junta de Alistamento Militar de Canoinhas Convocação

1 — Será convocada para a prestação do Serviço Militar em 1957 a classe de 1938. (Lei N. 1200, de 16 de Setembro de 1950).

2 — Além dos cidadãos pertencentes à classe de 1938 serão ainda chamados, para o mesmo fim:

a) — os convocados de classes anteriores ainda em débito com o serviço militar, inclusive os incapazes temporariamente — Grupo «C» — da classe de 1937.

b) — os cidadãos que tenham optado pela nacionalidade brasileira desde que o ato oficial de opção tenha sido publicado no Diário Oficial entre 7 de junho de 1954 a 7/ 6/ 1955;

c) — os brasileiros naturalizados, menores de 30 anos cujo ato de naturalização tenha sido publicado no Diário Oficial, entre 7 de junho de 1954 a 7 de junho de 1955.

3 — A inspeção de saúde e seleção será realizada nos dias 21 a 30 de Setembro de 1956 para os Municípios de Canoinhas e Papanduva.

a) — Para evitar-se o inconveniente do acúmulo da apresentação de convocados num mesmo dia, a inspeção e seleção fica assim distribuída:

**Dias 21 e 22 de Setembro - Município de Papanduva**

**Dias 23 e 24** — Distrito de Major Vieira.

**Dia 25** — Localidades de Barreiros, Encruzilhada, Párcia do Rufino, Rio dos Poços, Bela Vista do Toldo, Arroio Fundo, Gralha e Entre Rios.

**Dia 26** — Distritos de Três Barras e Paula Pereira.

**Dia 27** — Distrito de Felipe Schmidt.

**Dias 28, 29 e 30** — Localidades de: Cidade, Pinheiros, Serra das Mortes, Barra Mansa, Timbózinho, Taquarizal, Tamanduá, Santa Emidia, Imbuia, Rio Bonito, Rio d'Areia, Rio d'Areia de Baixo, Rio d'Areia do Meio, Arroios, Sal-seiro, Palmital, Caraguatá, Fartura, Serrito, Matão, Capão do Eral, Marcilio Dias, Piedade, Agua Verde, Salto d'Agua Verde, Sereia, Santa Haidê, Parado, Xarqueada, e faltosos de outros distritos.

b) — A apresentação dos convocados será às 8 horas na Prefeitura Municipal; após a apresentação serão encaminhados para o Quartel da 3a. Cia. Isolada, onde serão submetidos a inspeção de saúde e seleção.

Canoinhas, 27 de agosto de 1956.

**BONEVAL PEREIRA DA SILVA**  
2o. Ten. Del. 14a. D. R.

Escritório de Contabilidade

"NORTE CATARINENSE"

Contabilidade, Representações, Seguros em Geral

Escritas fiscais e regulares - Organização e registro de firmas - Declarações do Imposto de Renda - Requerimentos etc.

Rua Major Vieira, 407 (esquina Felipe Schmidt)

CANOINHAS — Caixa Postal, 43 - Fone, 216 — S. CATARINA

# PNEUS

NÃO COMPRE PNEUS DE "SEGUNDA LINHA"

para a sua garantia exija, os famosos Pneus

## Good-Year e Firestone

simbolo de garantia

maior quilometragem por cruzeiro

E PARA UMA BÔA COMPRA

procure a tradicional casa do ramo

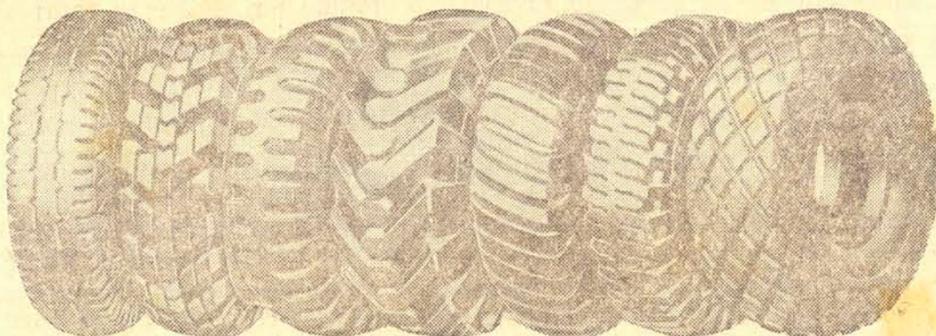
## MERHY SELEME & FILHOS

TRÊS BARRAS

Que poderá fornecer para pronta entrega, qualquer tipo de Pneu, nos mais lindos desenhos para automóveis, como também os famosos faixa branca sem câmara de ar, e os ultra resistentes, **A. T. e BANDEIRANTES**, para Caminhões e Onibus, como sejam

### PNEUS de 1a. LINHA

5.50 - 6.70 - 710 - 760 x 15	- 4 e 6 lonas,	Faixa Branca e Lameiros
4.50 - 5.00 x 21	4 " 6 "	A. W. T. e Lameiros
6.00 - 6.50 x 16	4 " 6 "	A. W. T. e Lameiros
5.50 - 7.00 e 7.50 x 17	6 " 8 "	Lameiros e A. T.
5.50 - 6.00 x 18	4 " 6 "	A. W. T. e Lameiros
4.75 - 5.00 x 19	4 " 6 "	A. W. T. e Lameiros
6.50 x 20	6 " 8 "	A. W. T. e Lameiros
7.00 x 20	8 - 10 " 12 "	A. W. T. e Lameiros
7.50 x 20	8 - 10 " 12 "	<b>A. T. Bandeirante</b> e Lameiros
8.25 x 20	10 " 12 "	<b>A. T.</b> " " Lameiros
9.00 x 20	10 - 12 " 14 "	<b>A. T.</b> X. K. e <b>Bandeirante</b>
1.000 x 20	12 " 14 "	<b>A. T.</b> X. K. " <b>Bandeirante</b>
1.100 x 20	12 " 14 "	<b>A. T.</b> X. K. " <b>Bandeirante</b>
1.100 x 22	12 " 14 "	<b>A. T.</b> " <b>Bandeirante</b>



Concedemos descontos especiais, e fazemos vendas a prazo

## MERHY SELEME & FILHOS

Três Barras — Santa Catarina

## Aluguel de casa com referência ao salário

Francisco de Assis Costa, Inspetor do Trabalho, faz público, para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o acórdão do Supremo Tribunal Federal no agravo inserimento 16.298 foi mantida a decisão do Tribunal Superior do Trabalho segundo a qual, se o empregador sempre forneceu habitação a seus empregados, sem que isso afetasse de modo algum o algarismo do ajustado salário em dinheiro, é claro que não pode, para esquivar-se ao aumento legal do salário mínimo, passar a descontar da remuneração de seus qualquer quantia a título de preço de habitação. Nestas condições não é permitido ao empregador cobrar ou descontar dos salários o aluguel de casa que não era descontado anteriormente, pois isto importaria em diminuição de salários.

## A prorrogação dos mandatos

Depois de tantas decepções e desenganos sofridos pelo povo brasileiro, com a atuação de um grande número dos nossos parlamentares, surge outro golpe cuidadosamente arquitetado, para destruir a decência e a moralidade, ambas já tão escassas, entre os mais altos escalões da administração do país.

Desta vez o que se pretende, é a prorrogação dos mandatos dos deputados federais e senadores. Não resta dúvida, que uma proposição dessas, depois de tantas leis forjadas em benefício de indivíduos e de grupos, já não surpreende aos que acompanham o procedimento, dos bem nutridos cidadãos, que têm assento nas duas casas do Congresso Nacional. Ao que parece, o povo brasileiro já se habituou a ver, dia após dia, semana após semana, o noticiário dos jornais, trazendo informes sobre êsses projetos denunciadores da mesquinhez e da irresponsabilidade, de homens que gastam fortunas para eleger-se, e uma vez emviram as costas aos problemas nacionais que lhes cabia enfrentar, preferindo, por outro lado, as facilidades das leis em benefício próprio, tão fáceis de elaborar, e mais ainda de serem aprovadas, por uma maioria desprovida do mais elementar patriotismo, e subjugada dócilmente aos caprichos de um determinado ministro que todos nós conhecemos muito bem: o Ministro da Guerra.

É um chorrilho de leis, num verdadeiro desafio àqueles poucos parlamentares que ainda procuram dar ao palco dessas comédias, um pouco de circunspeção e austeridade!

Nós os vemos votando aumentos dos próprios subsídios, permanências de gerais na ativa, aumento de impostos, elevações de taxas postais, e agora, essa imoralíssima prorrogação de mandato, tudo isso no maior cinismo, convencidos da impunidade, esquecendo-se do povo que os elegeu, dêsse mesmo povo que recolhe aos cofres federais milhões e milhões de cruzeiros, que eles esbanjam sem vacilar!

Estas palavras são amargas, mas são palavras de quem acredita sinceramente que o eleitorado do Brasil não cometerá novos enganos, dando seu voto a maus brasileiros que se revelam incapazes de honrar o mandato que o povo, em boa fé, lhes confiou. É preciso não esquecer as fisionomias e os nomes dêsses homens, afim de que, quando eles vierem novamente à cata de votos, o povo possa dar-lhes o desprezo que merecem. E temos certeza que eles voltarão, para engambelar o eleitorado com baboseiras e tiradas demagógicas, buscando com isso, a sonhada reeleição, e com ela novas liberdades e novos projetos em benefício próprio.

Para a preservação e fortalecimento do regime democrático é indispensável que, cada cidadão aprenda a votar conscientemente, selecionando dentre os muitos candidatos, aqueles poucos que sejam, realmente, merecedores da sua estima e da sua confiança.

Temos o prazer de levar ao conhecimento do Comércio e Indústria e dos que já possuem a «Contabilidade pelo Processo Ruf»

que fomos nomeados representantes da

## Organização RUF S.A.

Estamos autorizados a fazer instalações de Contabilidade pelo processo RUF manual e maquinizada e atender os clientes para pedidos de QUALQUER MATERIAL

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

«NORTE CATARINENSE»

RUA MAJOR VIEIRA, 407

CAIXA POSTAL, 43 — TELEFONE, 216

CANOINHAS — SANTA CATARINA

## Atenção

Vende-se duas vacas novas de 1ª cria, raça mestiça holandesa, uma dando leite e a outra está por dar cria em Novembro, e um cavalo de 4 anos, manso, para montaria e outros serviços, 1 capinadeira com braços de madeira, de 6 enxadas. Informações como proprietário Senhor Rodolfo Bornholdt.

## Vende-se

Casa Comercial em Três Barras, sita em Vila Nova. Ótimo ponto comercial, contém armazem e bôa casa residencial. Preço de ocasião.

Tratar com o senhor ANDRÉ BUSKEI em Três Barras. 3x

Rádios  
**Telefunken**  
revendedor autorizado  
**CASA ERLITA**

## ATENÇÃO!

Moradores de Rio Novo de Cima, Rio Novo de Baixo, Invernada dos Cochos, Rio Claro, Lageado Lizo, Paiol Velho e imediações O Expresso Ouro Verde tem o prazer de tornar público que está funcionando a linha de onibus entre Rio Novo de Cima e a cidade de Canoinhas, passando às segundas, quartas e sextas-feiras pelas localidades de Rio Novo de Baixo, Cochos e Major Vieira e terças, quintas e sábados pelas localidades de Lageado Lizo, Rio Claro, Paiol Velho e Major Vieira. Certo de contar com a preferência popular, antecipa agradecimentos. x3

## CONTRASTES

Enquanto a prefeitura de Canoinhas governada pelo PTB-PSD, envia projetos à Câmara Municipal aumentando todos os impostos, o Governo do Estado, da UDN, baixa o imposto de exportação, de 4 e 5% para 1%, criando ainda mais uma pauta de preços, muito abaixo, do valor real. Abaixo transcrevemos o projeto de lei, encaminhado a Assembléia Legislativa pelo Governador Dr. Jorge Lacerda:

DECRETO N.

, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 52, inciso I, da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1. — O Imposto de Exportação, regulado pela Lei n. 695, de 31 de julho de 1873, Decreto d. 320, de 15 de março de 1907, Lei n. 1.050, de 17 de setembro de 1915, Lei n. 1.515, de 4 de novembro de 1925, Lei, n. 1.527, de 10 de novembro de 1925, Lei, n. 1.563, de 6 de novembro de 1926, Decreto n. 32, de 29 de maio de 1934 e Lei n. 1.294, de 16 de setembro de 1919, é fixado em 1% sobre o

valor das mercadorias exportadas para o exterior.

Parágrafo único — Para o cálculo do imposto de exportação será considerada a importância real da venda da mercadoria produzida ou manufaturada neste Estado ou ainda incorporada ao acervo de sua riqueza, quando remetida para fora do país, ainda que em trânsito por outro Estado, nela se incluindo qualquer prêmio ou vantagens adicionadas ao valor oficial da conservação da moeda nacional, excetuando-se os casos previstos no artigo 2.º deste Decreto.

Art. 2. — Para as mercadorias relacionadas neste artigo, é fixada a seguinte pauta de valor oficial de preços, sobre a qual incidirá o Imposto de Exportação, na forma determinada pelo artigo 1.º do presente Decreto:

a — Madeira de pinho preparada (falquejada, lascada, serrada beneficiada ou tabuada de qualquer espécie) Cr\$ 1.000,00 por m<sup>3</sup>

b — Madeira de pinho bruta (toras ou roliço) Cr\$ 700,00 por m<sup>3</sup>

c — Madeira de lei preparada Cr\$ 1.300,00 por m<sup>3</sup>.

d — Madeira de lei bruta (toras ou roliço) Cr\$ 1.100,00 por m<sup>3</sup>

e — Erva-mate beneficiada ou cancheada Cr\$ 3,50 por quilo

f — Fécula de mandioca Cr\$ 3,00 por quilo

Art. 3. — O Imposto de Exportação será pago nas repartições arrecadoras no ato do despacho das mercadorias.

## Campanha pelo Ginásio Sta. Cruz

DE CANOINHAS

“DAR EDUCAÇÃO AOS FILHOS É GARANTIR-LHES O PORVIR”

7 de Outubro — Domingo — 7 de Outubro

A Associação “Pró Ginásio de Canoinhas” tem a honrosa satisfação e o maior prazer de convidar o generoso e laborioso povo de Canoinhas, da Cidade como do Interior para a

GRANDE FESTIVIDADE POPULAR

que fará realizar no próximo dia 7 de outubro de 1956 no alto da Colina de Santa Cruz

## PROGRAMA = CONVITE

DOMINGO DIA 7 - A's 10 horas - Missa Festiva no pátio do Ginásio, celebrada pelo Revmo. Padre Vigário Frei Hilário Banse O.F.M., acompanhada de cânticos executados pela Schola Cantorum “Santa Cecília”.

Depois da Santa Missa, início da GRANDE FESTA POPULAR

NA FESTA HAVERÁ: Cozinha completa, salgados, pastéis, sonhos, doces, café, saladas de frutas, maionese, bebidas e sobretudo um succulento churrasco.

NÃO FALTARÃO: Barracas de rifas, Bingo, Tiro ao alvo, Pescaria, Aviãozinho, e muitos outros divertimentos e surpresas para gaudío dos adultos e alegria das crianças. Concurso para Rainha dos Estudantes.

TUDO EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DO GINÁSIO

APELAMOS E SOLICITAMOS a colaboração generosa, abnegada e espontânea das Autoridades, do povo e dos amigos de Canoinhas. Necessitamos de VOSSO AUXÍLIO. Enviai-nos as vossas prendas, ajudai e demonstrai boa vontade com a oferta do vosso óbulo, enfim, colaborai de coração aberto para o maior brilho e êxito da festa, que marcará época na História de Canoinhas.

N. B. — As prendas ou auxílios podem ser enviados ao Presidente da Associação, Sr. Otto Friedrich, ou ao Revmo. Irmão Geraldo Luiz.

**A Associação**

# Um episódio do Contestado

## Operação do Timbozinho

General ALFREDO NOGUEIRA JÚNIOR

### RELATO PRELIMINAR

NINGUÉM poderia avaliar o efeito que produzido no ânimo das forças governamentais diante o venturoso desfecho que resultou na tomada do reduto Piedade e guarda do arroio Palmito, ainda soberbos os eponentes pela derrota que nos infligiram antes, a 17 de Novembro. A primeira operação potiguarana, em que também se definiu o Capitão Jeremias Frois Nunes, foi atingir justamente o ponto fraco do inimigo distraído então com a ideia ilusória que receberia um ataque frontal naquela madrugada de 20 de Dezembro, já desorientado com o movimento de 18 para ocupar as estações de Piedade e Lagoa que obrigavam a distrair efetivos em outras duas frentes.

ENTRETANTO, mesmo derrotado e desmantelado em sua ponta de lança mais definida e quase a distância de um tiro de artilharia da secção de montanha estacionada na vila de Canoinhas, o inimigo procurou reagir vigorosamente alguns dias depois com bandos bem reforçados a que recorreu movimentando às pressas seus guerreiros espalhados pelo caminho da Paciência até Grobber. Estes, e aqueles que tinham sido distraídos para se opor às tropas de Lagoa e Piedade, foram reunidos em diversos pontos dos arredores da vila tendo em vista um ataque desorientador que seria desfechado alta noite pelos três principais caminhos que iam ter a Canoinhas, onde entendiam penetrar praticando chacina sem igual entre os defensores legais. Este conceito nos está autorizado pela leitura dos depoimentos prestados pelos fanáticos que depuseram armas posteriormente, permitindo conhecer a importância da força atacante e os seus prejuízos.

EVIDENTEMENTE tivemos de defrontar com o pior combate, mas em defensiva, ao abrigo das trincheiras muito bem preparadas desde Setembro e melhoradas sucessivamente com aramados de farpa ligando-se entre si. Foi insistente. Começou pelas 2 horas da madrugada de 24 de Dezembro de 1914. Mostrava-se pela frente oeste, donde vinha o caminho da Fartura, em que Papudo dominava, pelo sul, representando a estrada da Paciência passando pela Piedade, e pelo sueste que se ligava a Colonia Vieira passando pelo conhecido caminho do Salseiro. Durou até a madrugada e avançou pela manhã, insistente e acompanhado de imensa gritaria. Tinham ocupado o sollevamento da igreja, apoiados por grossas imbuías caídas, podendo enfiar facilmente as defesas do 16º, a porção de caatinga marginal do arroio Monjolo e trechos sobranceiros do caminho da Paciência e do Salseiro. Contudo não sabiam aproveitar, nem o terreno, nem o fator surpresa em que talvez viessem a obter alguma vantagem, penetrando entre os espaços das trincheiras.

O VOZARIO ensurdecedor e os tiros antecipados que nem atingiam as defesas nos alertaram logo. Muitas casas guardaram os sinais desse derradeiro ataque a vila. Especialmente na porção fronteira às linhas do 16º batalhão de infantaria, a claridade embaraçada por ligeira bruma, podia-se distinguir bem os clarões repetidos das deflagrações inimigas do alto da igreja. De manhã, após a retirada do inimigo, nossas patrulhas de vaqueanos e praças, descobriram naqueles pontos muitas capsulas vãs, facões, etc, não deixando de existir abundante demonstração de que recuaram com perdas significativas, confirmadas posteriormente pelo depoimento do ex-sublevado Pedro Zakalugne. Segundo este, Inácio de Lima que viera de Reichardt com 300 homens para repelir o assalto nosso à Piedade e chegara tarde, empenhou todo o seu efetivo nesse ataque noturno, sendo ferido no braço e perdendo a direção do seu pessoal tresmalhado na vegetação, derrotado com sérias perdas: de 50 que levou até as linhas de fogo nas trincheiras, voltaria apenas suma meia duzia com seis feridos e um morto. Carneirinho perdera quatro no grupo de 60 que o acompanhara a igual empreitada perigosa. Faltam esclarecimentos sobre os demais chefes, mas, de modo geral, foram batidos decisivamente, jamais se aventurando nas proximidades da vila, abandonando a estrada e os caminhos da Colonia Vieira, de Reichardt (Paciência) e toda várzea do Iguauçu.

A DESMORALIZAÇÃO foi completa e seus efeitos fizeram murchar o ânimo em todos os redutos do vale do Canoinhas e seus formadores, ultrapassando as grimpas da serra e atingindo o vale do Itajaí do norte, onde Tavares procurou iludir as forças de Leste até 3 de Janeiro de 1915, quando Setembrino resolveu desmascará-lo, determinando a ocupação do seu famoso reduto, cuja defesa seria fácil, rodeado como se apresentava por vetustas florestas e alcandorado em montanha da serra do Mar, com o rio de permeio. A operação, levada a termo com a aproximação por dois pontos, teve lugar a 8 de Janeiro de 1915 e revelou o que já era sabido: uma cidadela abandonada, em que não se encontraram armas, munições ou víveres. Tavares fugira na véspera e se acoitara em São Francisco do Sul, ignorado pela justiça catarinense. Muitos dos seus comparsas e respectivos dependentes tinham procurado abrigo e paz apresentando-se aos comandantes das forças que ocupavam os "passos" do Itajaí do Norte, sendo encaminhados para Rio Negro, famintos e desmoralizados.

NA FRENTE do Norte, em Canoinhas, o número de redu-tários apresentados depondo as armas subiu a alguns milhares, entre combatentes, mulheres e filhos, entre eles se deparando chefes de valor moral e combativo como Francisco Salvador, Henrique Woland (Alemãozinho), Bonifácio José dos Santos (Papudo) e o desleal Carneirinho.

FOI JUSTAMENTE consequência dos êxitos de Potiguara e da Coluna do Norte, a 20 e 24 de Dezembro de 1914, que decidiu Setembrino a sair, de Curitiba e, com sua presença no Rio Negro e

CONTINÚA NO PRÓXIMO NÚMERO

# Civilização de carangueijos

M. RITTER NUNES

Infelizmente foi em vão que, entre outros problemas de base para solução das anomalias brasileiras, o saudosíssimo Teixeira de Freitas pregou em vida — e por tantos modos junto aos "surdos" responsáveis pelos destinos nacionais — sobre a conveniência de nova redivisão político-administrativa das Unidades da Federação, sem, de certo modo, desfigurar-lhes os limites atuais. Por esse plano inteligente do criador do I.B.G.E. haveria uma equivalência de áreas e de população entre os vários Estados, o que determinaria obviamente mais equânime distribuição de encargos e vantagens a todas as administrações regionais.

O imediatismo das soluções provisórias e incompletas não permitiu fôsse a sugestão daquele Mestre siquer devidamente apreciada. Em consequência, no País continua a mixórdia da péssima repartição da massa demográfica por áreas densamente povoadas em contraste com vastíssimos saharas de habitantes e, ainda, de municípios e Unidades Federadas em gigantescas desproporções de tamanho. Não exige o problema imaginação fértil para que o mais inexperiente estudioso e observador perceba a soma de inconveniências que tais disparidades acarretam ao desenvolvimento pátrio.

Comentemos alguns aspectos da questão. \*

No alvorecer da história do Brasil profetizou sagás historiador que a civilização brasileira se desenvolveria às margens do Atlântico, como limalha de ferro junto ao imã do oceano. Decorridos quatro e meio séculos, aquela profecia se vê integralmente cumprida. De fato, nos 7,7% da área total do Brasil compreendida na faixa da costa marítima de 100.000 metros de profundidade encontra-se nada menos de 30% do total da população do País. E não só população, acham-se nessa faixa, com percentagens próximas e expressivas, todas as ocorrências decorrentes de melhoria social, econômica e cultural do povo. Por outro lado, 48% do território nacional — ocupado apenas pelos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso — possui somente 4% da população total do Brasil. Enquanto nesta área a densidade demográfica é de menos de 2 hab/km<sup>2</sup>, naquela faixa alcança a 24 hab/km<sup>2</sup>.

O Brasil precisa, pois, caminhar, devassar e assenhorear-se de fato do extenso e rico patrimônio territorial que conquistaram seus intrépidos bandeirantes e colonizadores. Isto jamais será conseguido com panacéias e promessas que urbanam no paredão da Serra do Mar. Como obra de Governo, só a este incumbe criar no Oeste condições de vida e de relativo conforto capazes de oferecer estados de permanência, senão mesmo elementos de atração, para o deslocamento e fixação de efetivos demográficos. A não ser assim, ainda por muitos decênios, os brasileiros continuarão a carangueijar na orla atlântica, criando sérios e insolúveis problemas de administração pública.

Getúlio J. Uba - Especial para o Correio do Norte

# Três Barras

No dia 10 de setembro de 1.917, pela Lei Municipal nº 73, nasceu no Município de "Santa Cruz de Canoinhas", a pequena Três Barras.

Instalada a 20 de setembro de 1.917, e, pelo Decreto-Lei estadual nº 86, de 31 de março de 1.938 sua sede foi elevada à categoria de vila.

Seu povo honesto, trabalhador e acima de tudo religioso, vivia despreocupado.

Confiante sempre nos homens que governavam, viu por várias vezes que êstes não correspondiam seus anêlos.

Sem encontrar amparo por parte das autoridades competentes, lutou o tresbarrense por muitos anos, em defesa de seus direitos assegurados por lei.

Agora, para minha grande alegria, tive ciência da possibilidade de elevar Três Barras à categoria de Município.

Ninguém, nestes últimos tempos, melhor apreciou as condições de Três Barras, tanto financeira como sociais e políticas e de suas mais importantes manifestações, que aquele grupo de tresbarrenses, que irmanados pelos mesmos sentimentos, exprimindo a vontade de todos seus compatriotas, empenhou-se na árdua luta pela liberdade de seu torrão e hoje depara com a concretização lenta, mas certa, de sua idealização.

A luta empreendida por aqueles pioneiros, em prol da Municipalidade de Três Barras, o espírito de aventura e de energias inquebrantáveis, de sacrifícios e de heroísmo, muitas vezes anônimo, porque sempre modestos e sem veleidades, eleva o nome dos tresbarrenses, e, esse trabalho recente, ocupará um lugar obrigatório nas estantes de todos que naquela vila vivem.

Por muitas vezes fracassaram as investidas, mas... que importam, porém, êsses fracassos, quando significam luta e trabalho?

O tresbarrense nunca soçobrou, sempre lutou e mesmo diante da socapa e gana de alguns políticos sem escrúpulos, soube se manter com o nome, posição e consciência invulnerável.

Agora, finalmente, Três Barras colhe os primeiros frutos de seu trabalho.

Apesar da oposição que enfrenta atualmente, aquela laboriosa gente, por parte de alguns políticos que galgaram posição ludibriando a boa fé de um eleitorado pouco esclarecido, apesar de decepcionados com a atitude tomada por aqueles que antes do pleito de 3 de outubro p. passado firmaram compromisso expresso de tudo fazer para emancipação política de Três Barras, o tresbarrense não esmorece e enfrenta com galhardia todos os obstáculos.

Alguns homens daquela pacata vila, cégos diante de promessas sem fim, feitas por elementos que só visavam vitória eleitoral, hoje se encontram, por certo, enfrentando a realidade com muita decepção, sentindo o gosto amargo da desilusão e profundamente abalados.

Não há felicidade para ninguém quando os fundamentos da ordem social e moral estão abalados, reduzindo os corações a conter suas legítimas aspirações.

Servir, não sonhar nem gozar, deve ser a vontade suprema do homem a quem inspiram os ideais verdadeiramente humanos.

A má vontade demonstrada pela posição Municipal em elevar Três Barras a Município, vem de encontro as promessas feitas e choca com os interesses dos próprios homens que, sem medir consequências, lhes depositaram confiança.

Muito maiores, muito mais sérias e infelizmente, irremediáveis, são as dificuldades que nos oferece a falta de compreensão, por parte de alguns, que, sem o menor senso de responsabilidade, assumem compromissos para amparar uma coletividade e depois, satisfeitas as vontades, levam-nos ao descaso com o descaro peculiar nos demagogos.

São êsses irresponsáveis que dificultam o progresso de nossa terra e a eles o povo de Três atribuirá a responsabilidade de sua sorte.

Aos incansáveis lutadores de Três Barras, Srs. Ciryaco F. de Souza, João B. Pacheco, Pedro M. Seleme, Boleslau Polanski, Alfredo Soares, Ricardo de Oliveira, Pedro Arbus dos Santos, João Bedrechuk, Emiliano J. Uba e outros, que realizam e produzem, a despeito de todos os obstáculos, sem temor a qualquer sacrifício, em marcha vitoriosa, embora de trabalhos árduos e penosos, a êsses pioneiros que contam atualmente com o apoio de Exmo. Sr. Dr. Jorge Lacerda, digníssimo Chefe do Poder Executivo Catarinense, Exmo. Sr. Heriberto Hülse eminente Vice-Governador do Estado e Dr. Araldo C. Carvalho, ilustre Secretário da Viação e Obras Públicas, congratulo-me pelo grande êxito obtido, e espero, continuem trabalhando com afinco, sem esmorecimento, para defesa de seus interesses, engrandecimento de Três Barras, orgulho de Santa Catarina e do Brasil.

20-8-1956

# Terras à venda

Um terreno com a área de 160 alqueires, situado em Campo do Bueno, a 40 km. desta cidade. Vende-se com ou sem madeira.

E um terreno em Bela Vista do Toldo, 17 km. desta cidade com a área de 100 alqueires.

Os interessados deverão dirigir-se ao sr. JOÃO CORREA SOBRINHO, Bar Sta. Terezinha, nesta cidade.

**Amanhã, no Cineminha:**

# "AVENTUREIRO DO MISSISSIPI"

EM TECHNICOLOR

com TYRONE POWER, PIPER LAURIE e JULIA ADAMS

Ano 11 - CANOINHAS - S. Catarina, 15 de Setembro de 1956 - N. 417

## CORREIO DO NORTE

### O que os Municípios querem

SÃO PAULO (BJI) — "A Gazeta de São Paulo, publicou o seguinte editorial:

Sempre que ouviu dizer que a união é que faz a força. Estamos nos referindo à união dos municípios, e de modo algum à União poder central. Pois na verdade, na vida nacional a União, em relação aos municípios, não faz outra força que não seja a de colher a parte máxima nas arrecadações fiscais. Nada mais faz pelos municípios. E por isso é que estes agora estão abrindo os olhos e tratando da própria união contra a União.

Por incrível que pareça, no Brasil os municípios precisam defender-se seriamente contra o poder central. Em qualquer outra parte do mundo, o governo nacional é por natureza e por função o protetor das comunas. Aqui, ao invés, os municípios se mantêm sempre em estado de prevenção e de revolta contra a União. E com razões sobejas, por isso que do Olimpo federal nunca pode vir nada de bom para as unidades fundamentais da comunidade política nacional. As coisas chegam aí a tal ponto, que se repete o célebre episódio da história antiga. Qualquer iniciativa um pouco menos normal da União, no quadro do seu habitual pouco caso e da sua incaciável espoliação em relação aos municípios, estes a recebem de pé atrás, com receios e prevenções. Como deveriam ter feito os antigos troianos, eles acham que devem ter medo aos gregos, ainda quando oferecem presentes, isto é, o trágico cavalo.

É o que se passa com aquilo que se convencionou chamar a operação município.

Falou-se muito, na Capital Federal, em um plano de ajuda técnica e financeira aos municípios. Coisa grandiosa e aparentemente de encher as medidas. Plano com o qual a União parecia querer redimir-se de sua iniquidade habitual em relação aos municípios brasileiros dos quais quasi tudo tira sem dar coisa alguma.

Mas os municípios não se deixaram levar pela atração do plano. Tudo aparência de benefício. Porquanto logo se viu que, para cuidar do assunto e realizar alguma coisa, a União iria criar uma nova autarquia — e de que vulto a medir-se pelos dois mil e poucos municípios esparsos pelo país inteiro.

E essa autarquia houvera de ser por certo, o maior cabide de empregos de quantos já surgiram no Brasil. E empregos esplendidamente remunerados para montarem a mais cara e complicada burocracia. E tudo, naturalmente, pago pelos municípios interessados em receberem os favores técnicos e finan-

ceiros da União. Uma autarquia, enfim, nos moldes dos celebrados institutos de providência social, em que qualquer funcionário ganha bous milhares de cruzeiros mensais para dar algumas poucas centenas de cruzeiros de pensão aos contribuintes. Institutos criados para dar aposentadoria a trabalhadores envelhecidos, e que o fazem com a miséria de alguns poucos cruzeiros, ao passo que aposentam os próprios funcionários com pingues ordenados inteiros.

Certo os municípios já conhecem os métodos de trabalho e de ação do poder central, ainda quando cumpre obrigações.

E, porisso, não se querem iludir sobre o que lhes custaria a boa vontade da União ao lhes fazer favores. E assim entenderam de bom e prudente aviso fazer sentir à União que lhe dispensam as graças acenadas em plano demagógico e inexequível, pois iria custar muito dinheiro e esforço de fazer nada.

O que os municípios querem é simplesmente uma revisão fundamental no critério constitucional das competências tributárias. Quem faz muito pelos municípios, que recebe muito, quem não fez nada, que recebe menos.

## Aumento funcionalismo

O sr. Governador recebeu em Palácio uma comissão de membros da Associação dos Servidores Públicos, que lhe foi apresentar as reivindicações da classe.

S. Excia. fez então exposição minuciosa das possibilidades do erário estadual, no momento, face as justas aspirações dos servidores. Prometeu o chefe do executivo à comissão que, se a arrecadação dos meses próximos atingir determinado montante, dará abono ao funcionalismo, em novembro e dezembro. Assegurou o Governador Jorge Lacerda, entretanto, que, em qualquer hipótese, concederá um aumento, no próximo, efetuando para esse fim uma reestruturação do funcionalismo. Constituirá, com esse objetivo, uma comissão de servidores, da qual fará parte um representante da associação de classe. Manifestou o sr. Governador que, não obstante o aumento dos impostos que vem sendo efetuado em outras unidades da Federação, para fazer face aos legítimos reclamos da laboriosa classe dos funcionários, é seu propósito não recorrerá mesma providencia, pois que, qualquer novo tributo viria contribuir para maior encarecimento de vida. Os funcionários públicos saíram satisfeitos com as declarações, francas e precisas do Governador Lacerda.

### Ao Dr. Osvaldo Segundo de Oliveira a BIC agradece

Pela doação da obra preciosíssima "MARAVILHAS DO UNIVERSO", em 3 volumes de luxo, a Biblioteca agradece, sensibilizada, a seu Benfeitor o Dr. Segundo, que antes já doara toda uma série da revista "National Geographic Magazine".

### Democracia "à brasileira..."

De novembro para cá, ingressou o Brasil num novo tipo de democracia. O regime que se instaurou, mercê de uma quartelada urdida às costas de um Presidente de boa fé, é, de fato, um regime "sui generis": permite, por exemplo, inteira liberdade de imprensa, desde que as colunas dessa mesma imprensa, venham cheias de elogios aos "heróis" da novembrada. Tem direito a circular livremente, mas qualquer pasquim, desde que rasgue bacheiros em defesa daqueles que não hesitaram em mandar as fortalezas cariocas fazerem fogo (aliaz muito mal) sobre unidades da Armada Nacional, que levavam em seu bôjo, o verdadeiro Presidente da República.

Todos esses são os sintomas que nos indicam claramente, que o país entrou num período pré-ditatorial, precursor de um futuro sombrio para a Nação Brasileira. As nuvens que se acumulam no horizonte, são o prenúncio da borrasca avassaladora que se aproxima.

Os homens de farda, já não

escondem mais suas intenções de estrangular a imprensa livre do País; prendem-se jornalistas, invadem-se redações de jornais, apreendem-se edições de revistas. Porque?

Será porque esses órgãos trazem em suas colunas, palavras injuriosas ao governo?

Ora! Injúrias são fáceis de desmascarar, não é preciso prender o jornal ou jornais que as trazem. O que é difícil, e mesmo impossível, é desmentir as verdadeiras irrefutáveis e as denúncias desassombradas que esses jornalistas publicam, com o único e patriótico objetivo de mostrar ao povo, a verdadeira face de muita gente que, vista através do prisma enganador da imprensa palaciana, é tida como gente boa, honesta e pura!

Sabemos perfeitamente que a imprensa livre no Brasil está desaparecendo; aproveitaremos, contudo, estas últimas oportunidades para dizer ao povo brasileiro, que por mais que os homens do atual governo fustiguem o nosso corpo, não conseguirão nunca aterrorizar o nosso espírito, às suas idéias ditatoriais e atentatórias ao que o ser humano tem de mais sagrado: a liberdade de opinião!

No futuro, os nossos descendentes julgarão com isenção de paixões esta quadra da História do Brasil. Estamos convencidos que eles reprovarão acerbamente a conduta do atual governo, nesta sua atitude anti-democrática de procurar meios para amordaçar a imprensa livre, destruindo, dessa maneira, um dos pilares do atual regime.

### A BIBLIOTECA INFANTIL A SEUS LEITORES

Tendo constatado que elevado número de leitores, principalmente menores, encontram dificuldades em apresentar o Cr\$ 1,00 que a BIC estava cobrando para cada retirada, como taxa de conservação, doravante todas as retiradas de livros SERÃO ABSOLUTAMENTE GRATUITAS. Assim, com a inscrição de seu nome, que sempre já foi graciosa, o leitor só se compromete a zelar pela conservação do livro em seu poder e a devolve-lo no prazo estipulado, conforme já vem praticando a absoluta maioria de leitores.

MOVIMENTO DE AGOSTO (Repetido, por haver saído com incorreções).

Retiradas . . . . . 432  
Novos leitores inscritos . . . 117

**Rodoviario Guairacá**

**RAPIDEZ — SEGURANÇA**

Tem a satisfação de participar aos Srs. Comerciantes e Industriais e aos seus já distintos freguezes que acaba de instalar nesta cidade uma Agência na

**RUA MAJOR VIEIRA N. 407**  
anexa ao

**Escritório de Contabilidade "Norte Catarinense"**  
onde espera merecer a preferência de todos.

**AGENCIAS EM:**  
Curitiba — Paranaguá — Castro — Rio de Janeiro — São Paulo — Mafra — Rio Negro — Ponta Grossa — União da Vitória — Porto União — Canoinhas

**DOMICILIO A DOMICILIO**

**Rodoviario Guairacá**

**Rodoviario Guairacá**

**CARGAS — BAGAGENS**

**ENCOMENDAS**